

**SEMÂNTICA ESTRUTURAL,  
JOST TRIER E A TEORIA DOS CAMPOS SEMÂNTICOS:  
UM BREVE PANORAMA**

*Thyago José da Cruz* (UFMS)

[tjdoms@hotmail.com](mailto:tjdoms@hotmail.com)

*Elizabete Aparecida Marques* (UFMS)

O trabalho propõe explanar e discutir a teoria dos campos semânticos, em especial, no que se refere às conceituações e definições de Jost Trier (1931). Nesse contexto, é pertinente salientar que foi especificamente no ano de 1931 que Jost Trier deu a devida importância aos estudos sobre os campos semânticos, cuja concepção, podemos afirmar, se direciona aos setores dos vocabulários que estão fortemente entrelaçados e nos quais também cada elemento dá sua contribuição para a delimitação dos seus vizinhos, além de ser delimitado por eles (ULLMANN, 1964). Tendo isso em mente, com relação à nossa pesquisa, faremos uma breve descrição da semântica estrutural, abordagem que se filia a tal teoria. Logo após, trataremos especificamente sobre esta, porém, só na sua vertente trieriana, indicando, para isso, seus precursores, a importância dos estudos sobre o vocabulário do *entendimento* alemão na Escola de Münster, as definições que se destinam ao termo campo, além de algumas críticas e dos pontos significativos relacionados à teoria em estudo. Esperamos oferecer ao leitor uma visão, ainda que breve, sobre esse recorte dos estudos pertencentes à semântica estrutural.